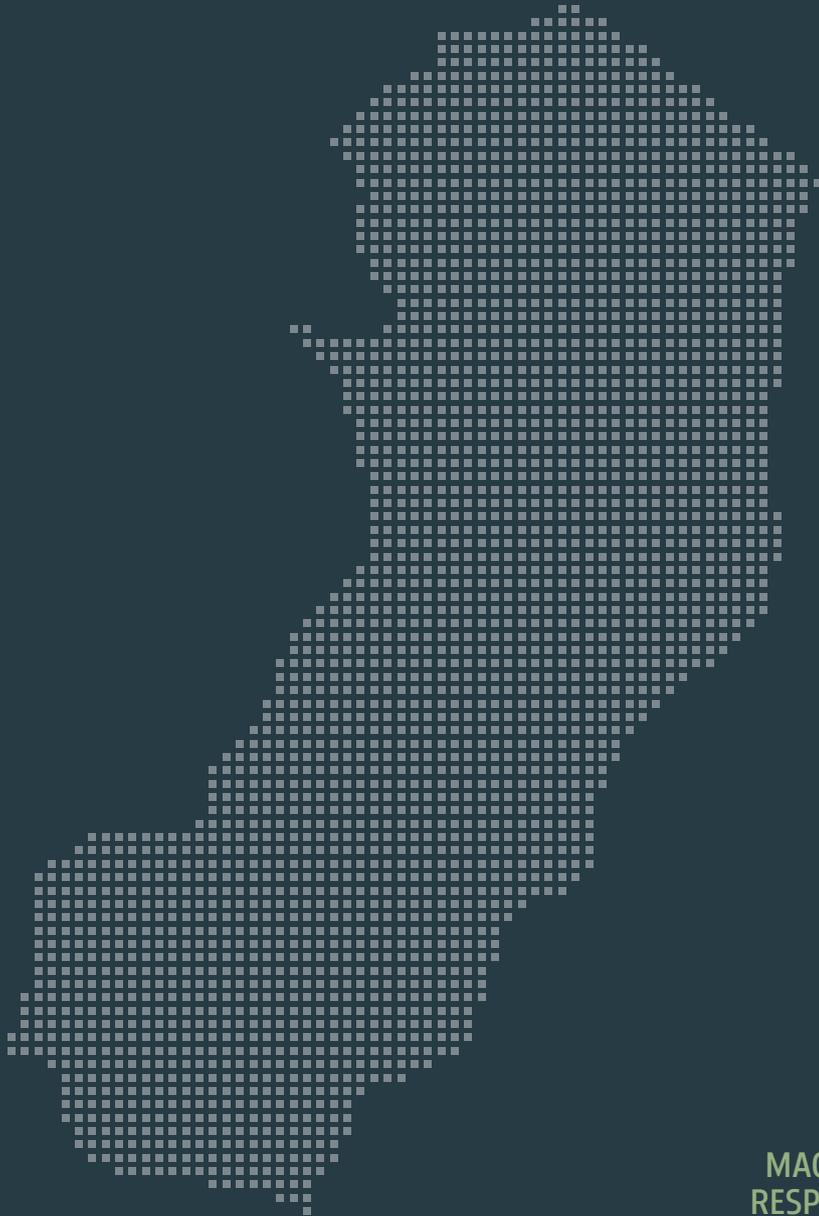


CENSO
DO PODER
JUDICIÁRIO 2013



Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região

MAGISTRADOS
RESPONDENTES



48,5%



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA



93,8%

Estão satisfeitos com a escolha profissional de serem magistrados.



18,2%

Acreditam que o volume de trabalho permite que as tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho.



87,5%

Concordam que os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo tribunal em que atuam contribuem para o trabalho.



63,6%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o Poder Judiciário.



69,7%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o cidadão.



42,4%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para os magistrados.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA



54,5%

Concordam que o sistema de promoção, com a alternância dos critérios de antiguidade e merecimento, é o mais adequado para a carreira do magistrado.



33,3%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de antiguidade seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



9,1%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de merecimento seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



81,3%

Acreditam que o CNJ contribui para a melhoria da gestão e modernização do Poder Judiciário.



46,7%

Acreditam que as deliberações do CNJ contribuem para a melhoria do trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO



15,2%

Estão satisfeitos com o salário que recebem considerando o trabalho que executam.



51,5%

Estão satisfeitos com a carreira da magistratura.



78,8%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com outros magistrados.



93,9%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com os servidores.



84,8%

Estão satisfeitos com as relações profissionais com a alta administração do tribunal.



81,8%

Estão satisfeitos com o resultado do trabalho prestado aos cidadãos.



72,7%

Estão satisfeitos com os instrumentos e equipamentos utilizados no trabalho.



43,8%

Estão satisfeitos com as condições de trabalho e as instalações físicas.



35,5%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em prol da qualidade de vida e saúde no trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO



51,7%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança pessoal dos magistrados.



46,9%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança nos locais de trabalho.



60,0%

Estão satisfeitos com a atuação do CNJ para a melhoria da prestação jurisdicional.



47,8%

Estão satisfeitos com o sistema de processo eletrônico adotado no tribunal em que trabalham.



21,2%

Estão satisfeitos com o número de servidores da unidade judiciária em que trabalham.



84,8%

Estão satisfeitos com a qualificação dos servidores da unidade judiciária em que trabalham.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

FREQUENCIA E MOTIVAÇÃO



28,1%

Recebem sugestões de aprimoramento das rotinas de trabalho do tribunal em que atuam.



9,4%

Participam da gestão orçamentária do tribunal em que atuam.



9,4%

Participam das decisões relativas à gestão de pessoas do tribunal em que atuam.



12,5%

Participam do planejamento estratégico do tribunal no qual atuam.



68,8%

Recebem orientações do tribunal no qual atuam quanto ao cumprimento das deliberações do CNJ.



75,0%

Implementam novas ideias ou soluções para melhorar a gestão da unidade judiciária em que atuam.



34,4%

Possuem tempo e disposição para aprimorar seus conhecimentos a respeito dos temas com os quais trabalham.



36,4%

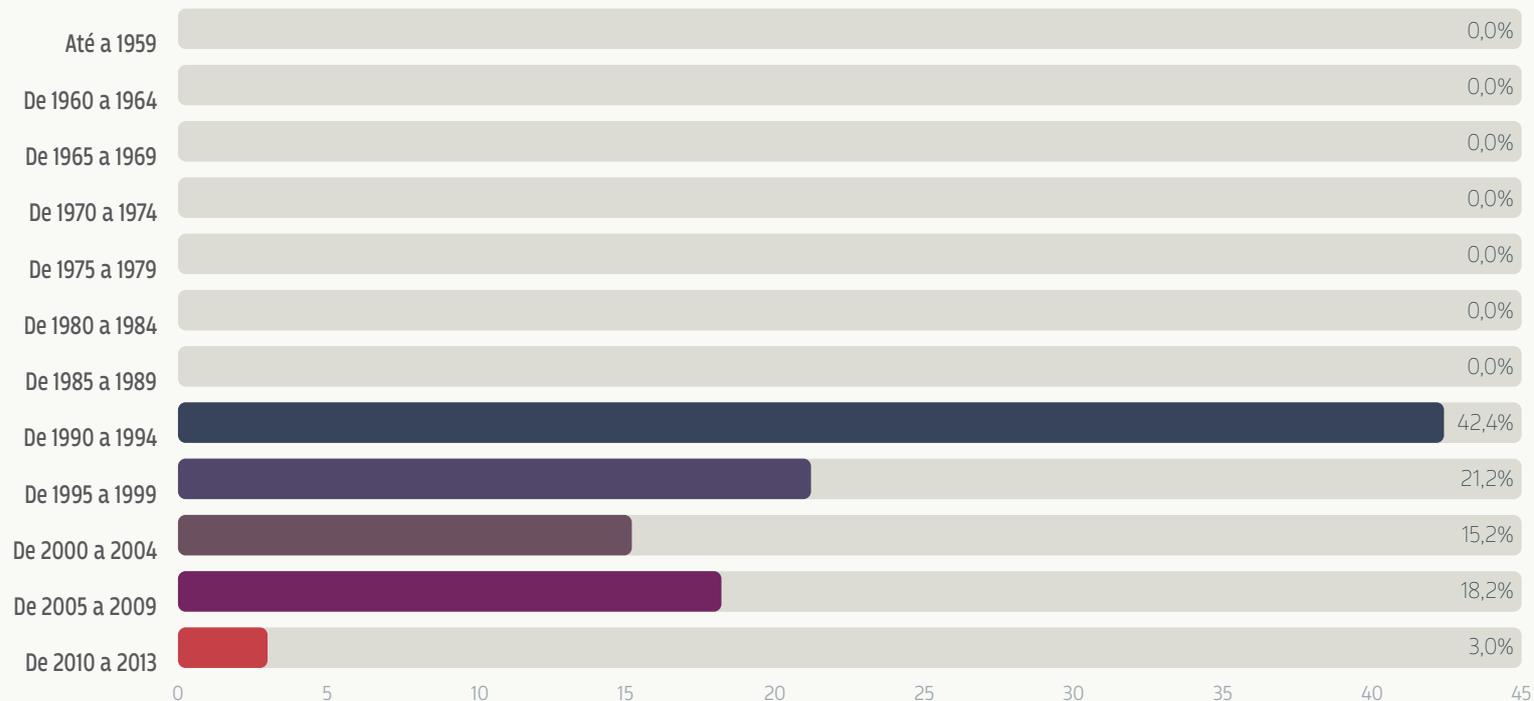
Sentem-se valorizados pelo exercício da magistratura.



Tipo de cargo



Ano de ingresso na magistratura

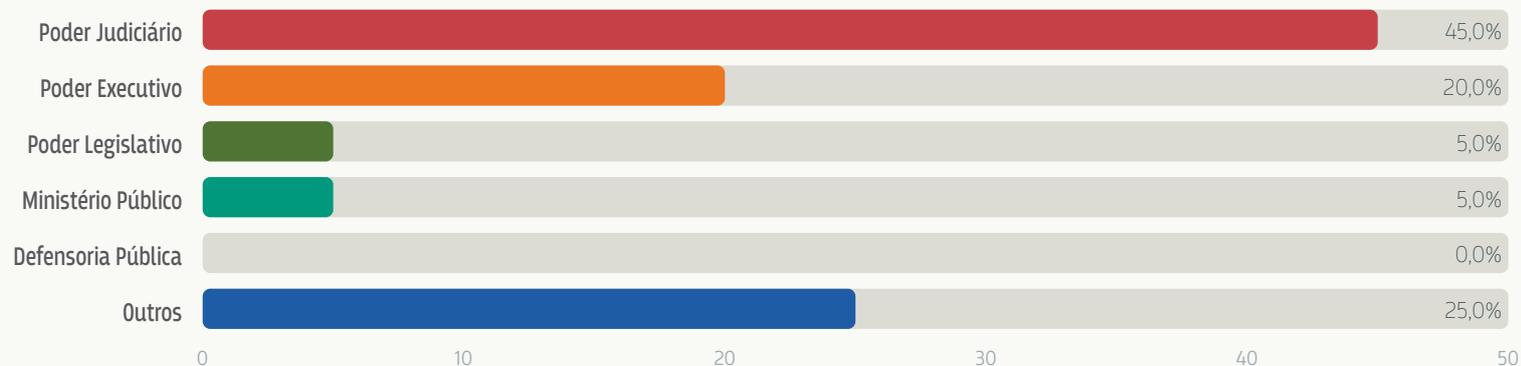




Ocupação de outros cargos públicos anteriores ao atual



Tipos de instituição pública em que exerceram o cargo público imediatamente anterior ao atual





Convocação para substituição no 2º grau do tribunal

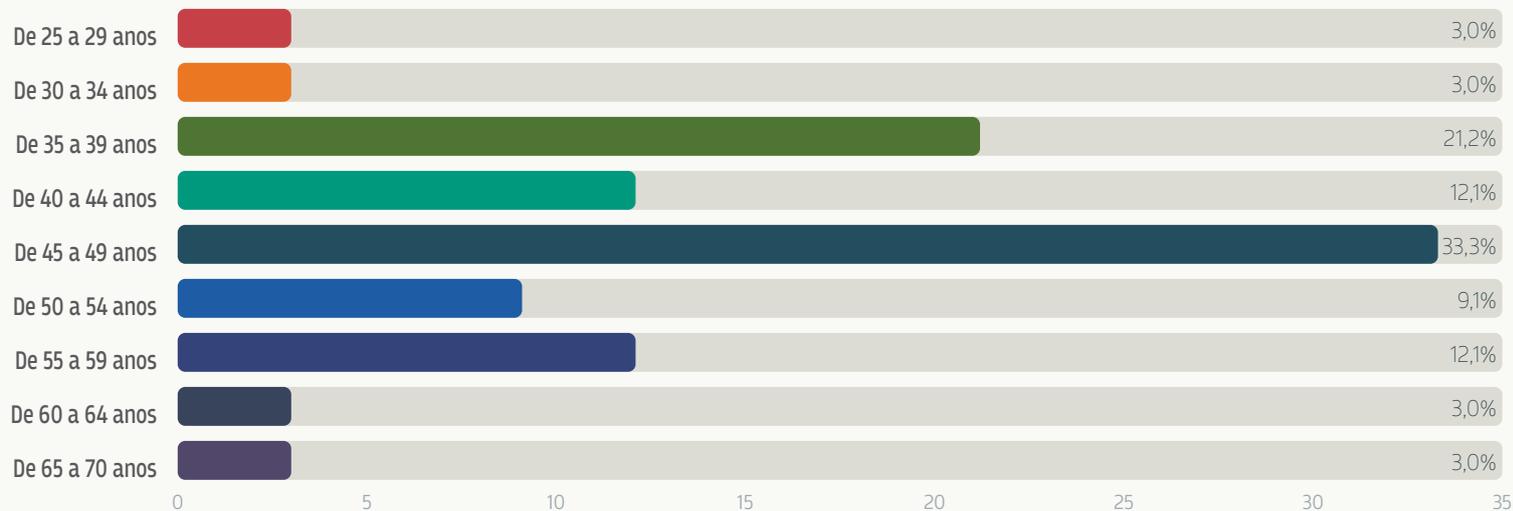


Jornada de trabalho - média de horas trabalhadas

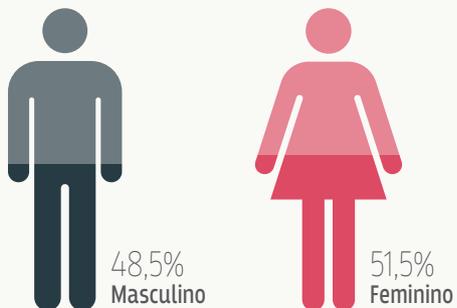




Faixa Etária

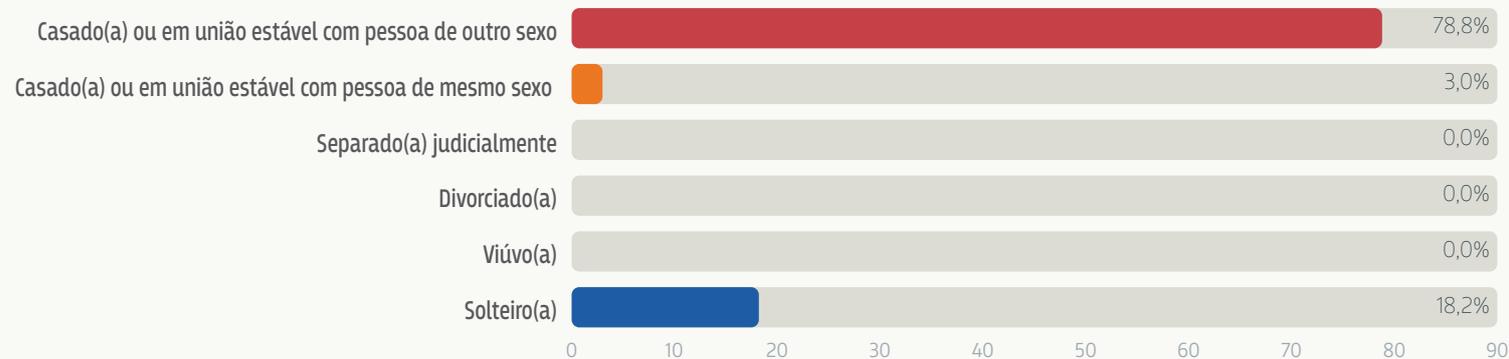


Sexo





Estado civil

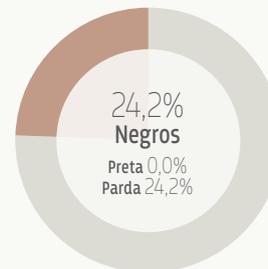
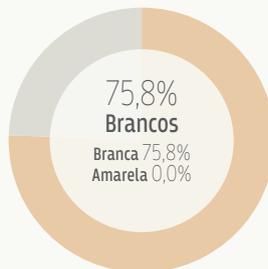


Filhos





Cor ou raça



Deficiência



3,0%
Sim

97,0%
Não

Nacionalidade





Nasceram na mesma Unidade da Federação onde trabalham



Tipo de instituição em que concluíram o curso de direito

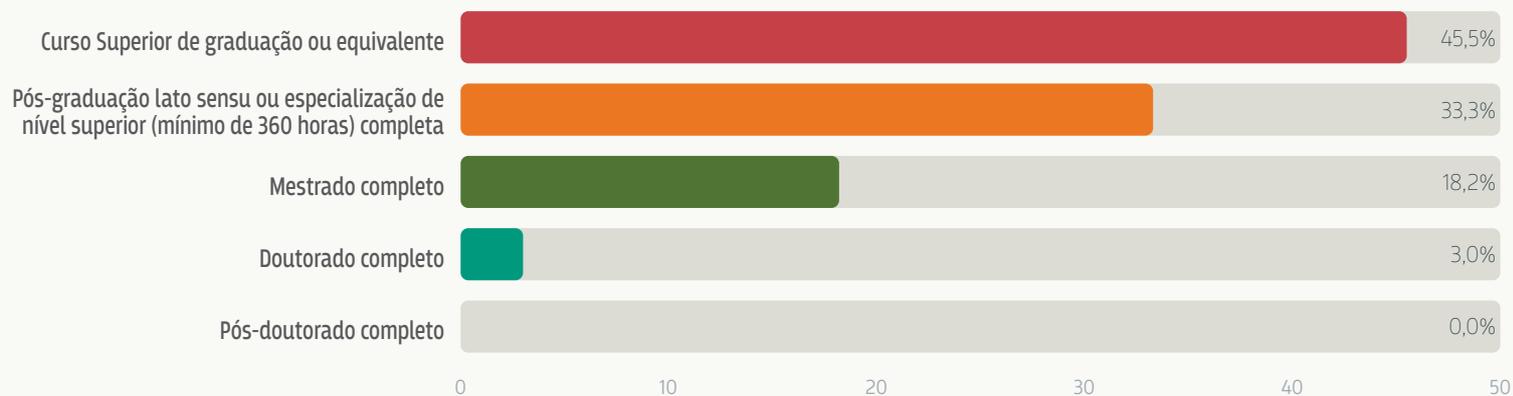


Possuem outro curso superior, além da graduação em direito





Escolaridade



Atividade docente



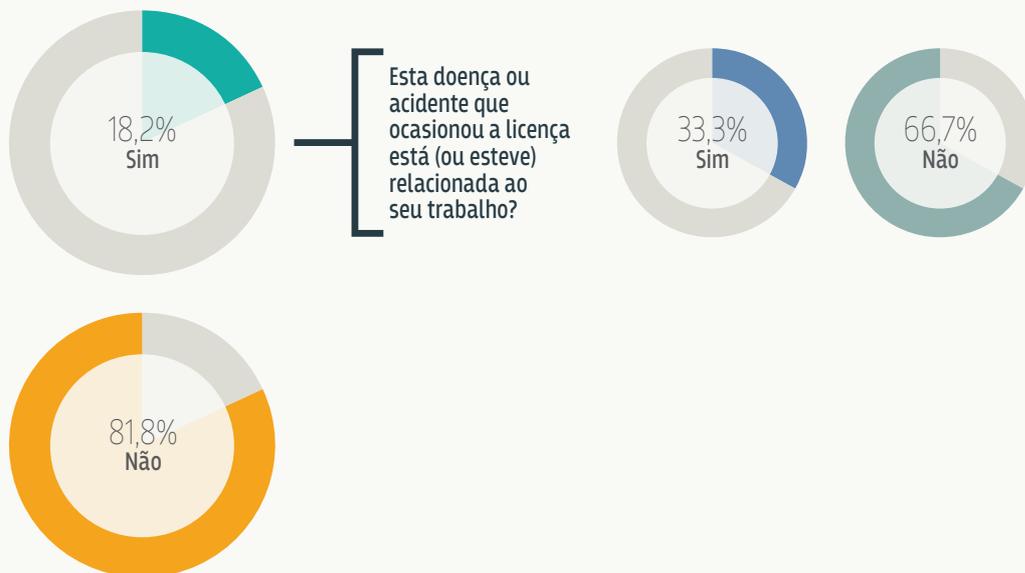


Prestaram concurso para outras carreiras nos últimos dois anos*



*Foram contabilizadas apenas as respostas dos magistrados ingressados até 2010, considerando apenas o período em que o magistrado já estava ocupando o cargo atual

Licença saúde no último ano





Opinião das magistradas sobre igualdade de gênero



20,0% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DOS JURISDICIONADOS POR SER MULHER



29,4% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA POR SER MULHER



26,7% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA MAGISTRATURA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



73,3% DAS JUÍZAS TÊM SUA VIDA PESSOAL AFETADA EM MAIOR MEDIDA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



93,3% DAS JUÍZAS CONCORDAM TOTALMENTE OU CONCORDAM QUE OS CONCURSOS PARA MAGISTRATURA SÃO IMPARCIAIS EM RELAÇÃO ÀS CANDIDATAS MULHERES



0,0% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



Indicadores de satisfação geral dos Magistrados

